Resenha | Black Destroyer (1939) de A.E. van Vogt

Por Willian Perpétuo Busch

Publicado originalmente em: http://scriptoriumm.com/2019/01/black-destroyer-van-vogt/

23/01/2019

"Black Destroyer" de A. E. van Vogt foi publicada em julho de 1939 na Astounding, sob edição de John W. Campbell, Jr. A arte da capa que retrata a história de van Vogt é de Graves Gladney. Nessa edição também foi publicado o primeiro texto de Isaac Asimov, "Trends".

A História

Van Vogt configurou sua história intercalando o ponto de vista de Coeurl, uma criatura que vive em um planeta devastado e vazio e um grupo de militares cientistas que chegou nesse mesmo local para investigar as ruínas.

Coeurl é descrito como um enorme felino com tentáculos em seus ombros e com as patas posteriores alongadas. Extremamente inteligente, ele se alimenta de uma substância de id de outros seres vivos (fósforo). O encontro inicial com a expedição é amigável, apesar da desconfiança inicial. Coeurl aparenta possuir a memória genética de sua raça e seu objetivo é se infiltrar entre os humanos para consumi-los e dominar a nave espacial.

Dada sua agilidade, Coeurl consegue se alimentar de um dos soldados que havia saído em missão de reconhecimento. O restante do grupo levanta questões sobre quem poderia ter sido o predador, bem como qual foi o destino dos nativos dos planeta, uma vez que apenas ruínas sobrararam.

Os exames no corpo do soldado morto revelam que Coeurl possívelmente foi responsável pelo ato e ele é preso em uma sala que – em teoria – seria completamente selada. Todavia, Coeurl

tem a capacidade de manipular diferentes ondas e escapa com facilidade de sua prisão. Além disso, aproveita para eliminar vários tripulantes.

Os sobreviventes reorganizam um plano de contra-ataque contra a criatura. Coeurl recua para a sala de engenharia. Usando sua velocidade e inteligência, ele criou uma pequena nave espacial que permitiria fugir dos humanos. O plano é executado com sucesso e quando os soldados finalmente conseguem romper as portas, Coeurl escapa. O objetivo de Coeurl é frustado quando os humanos conseguem passar na frente da pequena nave e a explodem.

Análise

"Black Destroyer" é uma história rápida, interessante e com uma conclusão razoável. Os planos dos humanos são sempre concebidos em discussões coletivas e cada um dos cientistas participa. A aparição da criatura é abordada desde o ponto de vista biológico, químico e físico, como também social e histórico. Van Vogt desenvolveria os Coeurl em uma história posterior, "The Voyage of the Space Beagle" e ambas foram fonte de inspiração para o filme Alien (1979), o que, inclusive, rendeu um conflito judicial).

Notas de Fim

iVAN VOGHT, A. E., Black Destroyer, Astounding Science Fiction, v. 23, n. 5, p. 09–31, 1939.